

JULHO . AGOSTO 2023

auditor *interno*

MAGAZINE | BRASIL

POR QUE INVESTIR EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL?

Como tornar a tecnologia uma aliada para a Auditoria Interna, e porque é importante investir na transformação digital

Confira os destaques de julho e agosto, além dos temas abordados no webinar Responsabilidade da Auditoria Interna junto aos órgãos de governança, realizado no final de maio

www.iiabrasil.org.br



43ª EDIÇÃO
CONBRAI2023

CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

26 a 28 de NOVEMBRO

VILLA BLUE TREE | SÃO PAULO - SP

**MUNDO
HÍBRIDO**

A integração entre passado,
presente e futuro
na Auditoria Interna



EVENTO
HÍBRIDO

conbrai.com.br

INSCREVA-SE

Realização



auditor
interno
MAGAZINE | BRASIL

ÍNDICE

JULHO . AGOSTO 2023



08 POR QUE INVESTIR EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL?

A matéria de capa desta edição aborda a relação entre a tecnologia e a Auditoria Interna, e explica qual a importância de investir em transformação digital nas empresas, fazendo uso de ferramentas que tornam o trabalho mais seguro e efetivo.

ÍNDICE



06

EDITORIAL

Adotando uma cultura ética nas organizações e na sociedade.

15

ARTIGO TÉCNICO

O Valor da Auditoria Interna e da Estrutura de GRC nas Organizações

14

DIÁRIO DE UM AUDITOR

Uma matéria especial do Dia dos Pais, contando a trajetória de Eloir Joakinson Junior, Presidente UEG ARAUCÁRIA S.A. e Conselheiro de Administração, conciliando a vida profissional com a paternidade.

18

ACONTECE NO IIA

Acompanhe os destaques dos assuntos abordados no Webinar “Responsabilidade da Auditoria Interna junto aos órgãos de governança”

E X P E D I E N T E

Ano 5 | Edição 42 | Julho e Agosto 2023

A AIM (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).

Brooklin Paulista – São Paulo – SP

Contato: +55 (11) 5503.4040 | iiabrasil.org.br

Produção Editorial e Revisão: IIA Brasil

Projeto Gráfico | Diagramação: Camila Oliveira

Jornalista Responsável / Editor: Camila Oliveira | MTB: 0069761/SP

Imagem da capa: Shutterstock

Redação: marketing@iiabrasil.org.br

Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Alessandro da Silva Portinho e Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA).

Conselho de Administração: Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Rene Guimarães Andrich (CIA, CCSA, CRMA), Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CCSA, CRMA) e Sergio Roberto Ribeiro Maciel (CRMA).



IIA BRASIL GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL

DO MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
DA AUDITORIA INTERNA

O IIA May é um prêmio concedido anualmente pelo The IIA para mostrar apreço pelo compromisso excepcional de promover a profissão de auditoria interna durante o Mês Internacional de Conscientização da Auditoria Interna, celebrado em maio.

Nós do IIA Brasil, gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos nesta campanha, pelo empenho e dedicação na execução do excelente trabalho de conscientização da Auditoria Interna.



ACESSE O ENDEREÇO
IIABRASIL.ORG.BR/IIA-MAY



IIABRASIL.ORG.BR

 Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil

ADOTANDO UMA CULTURA ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES E NA SOCIEDADE

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

É TICA VEM DO GREGO ETHOS, QUE SIGNIFICA SEGUIR UMA LEI, UM SENSO COMUM E CORRETO. NO CAMPO DA FILOSOFIA, ELA É UMA CIÊNCIA QUE ESTUDA OS VALORES E PRINCÍPIOS MORAIS DE UMA SOCIEDADE. A ÉTICA EMPRESARIAL, POR SUA VEZ, DETERMINA A MORAL E A CONDUTA DENTRO DAS EMPRESAS. PAULO GOMES, QUE ATUA COMO DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL DESDE 2014, RESPONDE COMO APLICAR O CONCEITO DE ÉTICA DENTRO E FORA DAS ORGANIZAÇÕES. CONFIRA!

O ser humano tem adotado posturas que estreitam, de alguma forma, os laços com a verdade. Devido a um comportamento que está enraizado há décadas, o homem tem se tornado refém da falta de responsabilidade social. E o que isso tem a ver com ética?

Com a crescente divulgação de escândalos envolvendo fraudes, apropriação indevida e corrupção corporativa, o debate acerca do assunto nunca se fez tão presente. Acompanhar as notícias é importante para reforçarmos que remediar e vencer a cultura da mentira e do suborno está sob responsabilidade do auditor interno. É fundamental estimular a honestidade, divulgar um programa de compliance com base em valores e realizar treinamentos sobre a importância do código de ética, sempre que necessário. Com relação a conduta profissional,



“A liberdade ética permeia nossas decisões, afinal, somos humanos. Exercer um papel corporativo sem perder a essência exige de nós, auditores internos, conciliar um cargo de liderança com os desafios do dia a dia.”

PAULO GOMES - DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL

quando um auditor ou qualquer funcionário de uma empresa segue um comportamento que diverge com a cultura ética empresarial, ele não apenas coloca a sua imagem e reputação em risco, mas também prejudica a própria empresa. Por causa dos movimentos tecnológicos, em ascensão nos últimos anos, as empresas passaram a adotar mudanças radicais para que pudessem se comunicar de forma assertiva, preocupadas em atender todas as cobranças do mundo digital. Com o uso constante e quase indispensável das redes sociais para quem precisa manter-se bem-informado, do mesmo modo, os cuidados com a ética também devem ser levados em consideração, pois ainda há quem acredite que a internet é uma terra sem lei. Neste sentido, crimes cibernéticos como o furto de informações sigilosas e o

bombardeamento de fake news têm sido um grave problema a ser combatido no ciberespaço. Podemos afirmar, portanto, que as empresas precisam investir na difusão da Lei nº 12.965, conhecida como Marco Civil da Internet, e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para então garantir a segurança e privacidade dos seus funcionários. A liberdade ética permeia nossas decisões, afinal, somos humanos. Exercer um papel corporativo sem perder a essência exige de nós, auditores internos, conciliar um cargo de liderança com os desafios do dia a dia. Segundo o filósofo e educador Mario Sergio Cortella, presença confirmada no Conbrai 2023, a ética só funciona porque vivemos em coletividade. Desta forma, agir com transparência, honestidade e compromisso é o atalho mais rápido para disseminarmos a cultura ética nas organizações e na sociedade. 

TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS: POR QUE INVESTIR EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL?

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR



crédito: shutterstock

NA LINGUAGEM ESCRITA, A CARTA FOI UM MEIO DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO PELOS HOMENS COMO UMA ODE À VIDA E PARA QUE PUDESSEM EXERCER A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA, MESMO QUE ESTIVESSEM

DISTANTES. Além disso, ela cumpria sua função mediadora do diálogo e narra acontecimentos importantes da História. Hoje, devido a velocidade da internet que ultrapassa fronteiras, seria impossível atravessar o Oceano Atlântico para então, depois de dias, entregar os documentos importantes redigidos em solo

brasileiro, para outros países, por exemplo. Imagine que há cerca de 40 mil anos, no período Paleolítico, os homens pré-históricos precisavam extrair argila das rochas para usar esse mineral como tinta; isso, quando não matavam um animal para coletar o seu sangue. O fato é que todos os povos sempre expressaram seus desejos e necessidades, seja através de desenhos e gravuras nas paredes das cavernas, denominados de Arte Rupestre, seja através de “trends” no TikTok, rede social para compartilhamento de vídeos curtos, que é recheada de conteúdos virais, como coreografias e dublagens. Logo quando percebeu que a tecnologia

impacta diretamente no processo de evolução da espécie, o homem passou a tomar grandes decisões, sempre com auxílio da ciência e da informação. Para não ficar à margem desses avanços, criou mecanismos que beneficiaram a coletividade, como a invenção do telefone, do rádio ou da TV. Na medida em que os meios de comunicação evoluíam, as pessoas precisaram adaptar-se às grandes mudanças, principalmente depois da ascensão da internet e das redes sociais. Não é segredo que o homem se comunica antes mesmo de viver em sociedade. Ainda na barriga da mãe, devido aos estímulos externos, o bebê se mexe, dá

pontapés e, quando nasce, chora. Nos primeiros meses, ele balbucia, produz sons e já é apresentado à linguagem materna, que deve ser aprimorada conforme o seu contato com o mundo. Atualmente, com todos os recursos tecnológicos que auxiliam no desenvolvimento infantil e facilitam a vida dos pais, desde babás eletrônicas a jogos educativos, é comum que crianças de qualquer faixa etária tenham contato precoce com smartphones e sejam seduzidas pelo lado sombrio do mundo digital. Tudo isso cria um alerta: será que estamos usando a tecnologia a nosso favor?



crédito: shutterstock

A tecnologia trouxe muitos benefícios para a vida pessoal e profissional, sendo necessário usá-la com sabedoria

Benefícios e malefícios

Na sociedade contemporânea, as redes sociais proporcionam interatividade entre os indivíduos de forma mais veloz. Sob o ponto de vista da sociologia, elas aproximam as pessoas e permitem que laços sociais sejam construídos. A forma como alguém se comunica diz muito sobre ela, especialmente no ambiente on-line, onde é possível ficar frente a frente com uma explosão de tendências e informações, que são disseminadas o tempo todo, para o bem ou para o mal. Diante disso, é importante saber como e quando expor uma opinião por meio de um comentário em um post, por exemplo, pois tudo que gera alcance, positivo ou negativo, pode ser visto e compartilhado por milhares de pessoas.

Se por um lado as inteligências artificiais criadas para otimizar o tempo e auxiliar na tomada de decisões são um grande sucesso nas empresas, outras, a exemplo do ChatGPT, deixam um questionamento sobre o impacto negativo dessas IAs, já que o índice de leitura dos brasileiros é baixo, seja por falta de tempo, incentivo ou outros fatores sociais e políticos, segundo pesquisas. É através das redes sociais, ainda, que uma onda de fake news é propagada, a fim de gerar desinformação na população que é leiga e não consegue verificar a veracidade dos fatos. O Cyberbullying, termo da língua inglesa para designar ameaças, linchamento ou qualquer tipo de violência no ambiente virtual, também tem ganhado proporções avassaladoras.

Devo investir em transformação digital?

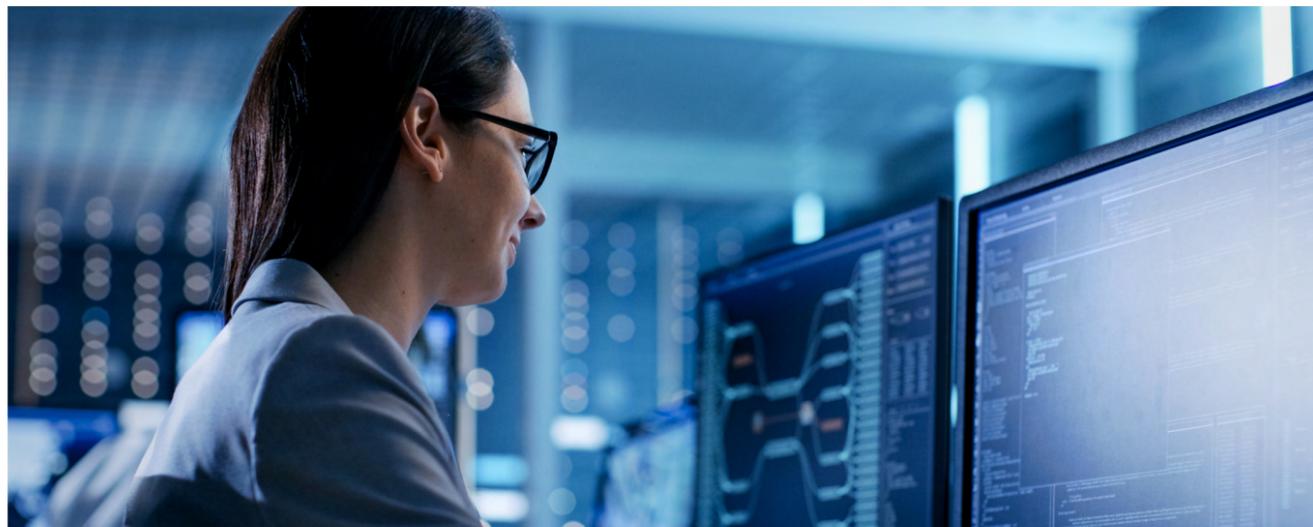
Embora a internet possua um lado sombrio, ainda assim devemos investir em transformação digital, pois é inegável o quão facilitadora e benéfica a tecnologia pode ser em diversas áreas. É no ambiente virtual que encontramos informação, entretenimento, publicidade, lazer e uma gama de conteúdos. No campo profissional, algumas ferramentas podem e devem ser utilizadas pelas organizações para solucionar problemas de forma rápida e eficaz. Um exemplo disso é o Metaverso, uma das maiores expectativas para os próximos anos. Apostar em educação tecnológica pode ser tão confiável quanto navegar na internet, se estratégias para garantir sua segurança forem instaladas antes. Ao invés de permitir que os filhos tenham acesso a jogos eletrônicos de violência, os pais podem investir nos educativos. Para não surfar na onda da “pós-verdade” e das fake news, é preciso estar atento à confiabilidade do tipo de conteúdo que se lê e compartilha.

Tecnologia X Auditoria Interna

Um dos maiores desafios na era tecnológica é estar preparado para alcançar voos que vão muito além de suas capacitações técnicas. Você, auditor interno que usa algumas ferramentas

“Embora a internet possua um lado sombrio, ainda assim devemos investir em transformação digital, pois é inegável o quão facilitadora e benéfica a tecnologia pode ser em diversas áreas.”

tecnológicas a seu favor, provavelmente está familiarizado com termos como Cloud Computing, Big Data, Bitcoin, Analytics, entre outros. A boa notícia é que há sempre mais para aprender e se atualizar. É fundamental vencer o comodismo e a procrastinação para que não fiquemos à mercê apenas de uma máquina, pois o homem ainda continua dotado de inteligência e deve usá-la junto à tecnologia para alcançar melhores resultados. Na Auditoria Interna, não poderia ser diferente. Por isso, não deixem de participar do maior congresso brasileiro de auditoria interna, o 43º CONBRAI 2023, onde reuniremos 1.350 auditores e áreas afins debatendo os temas abordados neste artigo. 



crédito: shutterstock

NOVAS TECNOLOGIAS: AMEAÇA OU UMA OPORTUNIDADE PARA AUDITORIA INTERNA?

POR REDAÇÃO

COM PARTICIPAÇÃO DE ALESSANDRO DA SILVA PORTINHO - DIRETOR FINANCEIRO DO IIA BRASIL

A AUDITORIA INTERNA TEM ENFRENTADO TRANSFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS ÚLTIMOS ANOS, IMPULSIONADAS NÃO APENAS PELAS EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, MAS TAMBÉM PELO CONTÍNUO APRIMORAMENTO NA QUALIDADE DE SEUS PROCESSOS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS.

Ao olharmos para a história, percebemos que a cada nova geração, mudanças de paradigmas nos confrontam, levantando questões sobre ameaças que possam impactar nossas vidas e provocar uma mudança de paradigma. Algumas especulações até sugerem que novas tecnologias podem levar à extinção de profissões, levantando a dúvida se a Auditoria Interna ainda existirá no futuro. Por outro lado, também há uma perspectiva otimista, com aqueles que

veem uma nova oportunidade para renovar ideias, florescer novos conceitos e alcançar um patamar mais elevado de qualidade de vida.

As mudanças tecnológicas têm o potencial de causar efeitos disruptivos na vida das pessoas, como observado nas três grandes Revoluções da Era Industrial. A primeira grande mudança começou com a própria Revolução Industrial, onde houve a expansão da mecanização e o surgimento das máquinas a vapor. A segunda Revolução na Era Industrial foi a elétrica, onde as máquinas não dependiam mais das termodinâmicas para funcionar, e conseguiu-se eliminar alguns gargalos com fontes diversificadas (renováveis e não renováveis). A computação começou com válvulas em sua primeira geração, que depois deram vez aos transistores na segunda geração, e aos circuitos integrados na terceira geração, surgindo assim a terceira Revolução na Era Industrial, onde foi possível a execução de tarefas cada vez mais complexas e em tempo cada vez menor.

A partir daí, as mudanças se aceleram e os computadores que ocupavam salas inteiras, passaram a se tornar cada vez menores, e com os microprocessadores (quarta geração da computação) e o computador pessoal (PC), trazem à tona a Era do Digital.

Com o desenvolvimento das redes de computadores e a disseminação da Internet, temos um ciberespaço que trouxe ganhos de escala para as

“A evolução tecnológica e o surgimento de novas tecnologias têm gerado mudanças, que vêm proporcionado melhorias na forma como as auditorias são realizadas e na otimização dos processos internos em geral.”

comunicações e a globalização crescente das economias.

A evolução tecnológica e o surgimento de novas tecnologias têm gerado mudanças, que vêm proporcionado melhorias na forma como as auditorias são realizadas e na otimização dos processos internos em geral. Uma das principais mudanças trazidas é a automatização de tarefas repetitivas e demoradas. Se antes os auditores tinham que se debruçar algumas horas para analisar manualmente grandes quantidades de dados e documentos, agora, a partir de softwares cada vez mais especializados, essas atividades podem ser feitas de forma rápida e eficiente. Com isso, auditores podem focar suas análises em questões mais complexas e estratégicas, contribuindo para uma auditoria interna mais precisa e mais completa em sua abordagem. As ferramentas tecnológicas também facilitam a coleta e a organização de evidências, pois possibilitam a extração de dados de diferentes sistemas e bases de dados, reunindo e centralizando todas as informações necessárias para uma

Embora a evolução tecnológica tenha trazido várias vantagens para a Auditoria Interna, a resposta à questão proposta está ligada a forma como você se relaciona com as novas tecnologias.

auditoria, o que agiliza o processo, pois elimina a necessidade de buscar dados dispersos em diferentes fontes. A agilidade no processo, bem como a possibilidade de interações mais frequentes com as pessoas envolvidas nos processos objeto de auditoria, possibilita um outro ponto positivo. Se no passado os dados eram analisados periodicamente, em ciclos – o que poderia trazer limitações a capacidade de identificar e responder prontamente a possíveis riscos, e até situações que significassem indício de fraudes –, com as novas tecnologias, é possível monitorar de forma continuada as transações, identificar anomalias e detectar possíveis problemas até em tempo real, o que permite a organização adotar medidas corretivas de maneira mais eficaz. Com o aumento do volume e importância dos dados digitais, é essencial garantir que as informações estejam protegidas de acessos não autorizados. E nesse sentido, também a tecnologia tem fornecido recursos avançados de criptografia, autenticação e monitoramento, que

AS OPINIÕES CONTIDAS NESTA MATÉRIA NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO IIA BRASIL.

possibilitam garantir um ambiente cada vez mais seguro para a realização das atividades de auditoria.

Nesse contexto, pensando no modelo das Três Linhas do The IIA, a atuação da terceira e até da segunda linha de forma alinhada e coordenada, possibilita um gerenciamento de riscos eficaz, contribuindo para segurança da informação e a validação da efetividade dos controles internos.

Um outro fator que vale a pena referenciar é o impacto que as novas tecnologias têm trazido ao facilitar a comunicação e a colaboração entre os membros da equipe. Com o uso de plataformas online e ferramentas de videoconferência, é possível realizar reuniões e compartilhar informações de forma ágil e eficiente, mesmo que os membros estejam em localidades diferentes.

Embora a evolução tecnológica tenha trazido várias vantagens para a Auditoria Interna, a resposta à questão proposta está ligada a forma como você se relaciona com as novas tecnologias.

Com as constantes inovações e avanços tecnológicos, espera-se que a Auditoria Interna continue a se beneficiar dessas melhorias, tornando-se cada vez mais eficaz no desempenho de sua missão.

O tema não se esgota aqui e será amplamente discutido no CONBRAI 2023, onde uma trilha, abordará sobre a “Evolução Tecnológica a Favor da Auditoria Interna”. Não perca a oportunidade de obter valiosos insights sobre o assunto. Até lá! 



O VALOR DA AUDITORIA INTERNA E DA ESTRUTURA DE GRC NAS ORGANIZAÇÕES

POR REDAÇÃO

COM PARTICIPAÇÃO DE DEBORA LAGE MARTINS LELIS - DIRETORA DE SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS DO IIA BRASIL E SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA INTERNA DA CEMIG

A AUDITORIA INTERNA E A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA, RISCO E CONFORMIDADE (GRC) PASSARAM POR GRANDE EVOLUÇÃO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ATUALMENTE, EM UM AMBIENTE CORPORATIVO CADA VEZ MAIS COMPLEXO, ESSAS ÁREAS VÊM

DESEMPENHANDO PAPEIS VOLTADOS À MELHORIA DOS PROCESSOS DE NEGÓCIO E À EFETIVA GERAÇÃO DE VALOR ÀS ORGANIZAÇÕES.

No caso da auditoria interna, a agregação de valor se dá por meio da avaliação e revisão analítica dos processos e controles, ocasião em que oportunidades de melhoria na gestão de riscos e na operação dos negócios podem ser identificadas. Quanto mais alinhada a auditoria interna estiver

à estratégia corporativa e orientada aos riscos mais críticos, maior o potencial de agregação de valor.

As funções de monitoramento da governança, com destaque para a auditoria interna e o compliance, possuem uma importante responsabilidade no sentido de colaborar para o fortalecimento da cultura de integridade na organização. A busca por sinergia entre as funções deve ser constante, pois potencializa os benefícios auferidos pela organização.

Do mesmo modo, a auditoria interna e a gestão de riscos podem elevar a maturidade e a consciência corporativa sobre a necessidade de atuar de forma diligente. Também nessa situação, uma atuação alinhada entre as áreas tem a capacidade de retroalimentar ambas as funções e os processos de negócio com informações atualizadas sobre a efetividade dos processos e gestão de riscos, culminando numa atuação mais efetiva e gerando resultados mais relevantes para a organização.

É mandatório que os papéis de cada área sejam claros e definidos, evitando sobreposições que gerem ineficiência e incertezas, mas é igualmente importante que a atuação dos profissionais seja colaborativa, integrada e complementar. Um alerta oportuno é que a independência e a objetividade da auditoria interna, características basilares da função, jamais devem impedir sua atuação em parceria com outras áreas, mas precisam ser preservadas.

Outra habilidade a ser buscada pela auditoria interna e pelas funções de GRC, é a capacidade de pensar soluções inovadoras para os problemas e desafios identificados durante o mapeamento e a avaliação dos processos e riscos. Nesse sentido, faz-se urgente repensar a capacitação das equipes abarcando não somente os conteúdos tradicionais e tecnologia, mas também em inovação, criatividade e resolução de problemas. Aos gestores, cabe a importante tarefa de desafiar as equipes a praticar o pensamento inovador nas recomendações de auditoria, bem como na discussão com as áreas sobre os planos de ação corretivos. Essa mudança de mentalidade num primeiro momento pode demandar considerável energia, mas os resultados em curto e médio prazo já são compensadores.

A atuação colaborativa e de modo sinérgico da Auditoria Interna e da estrutura de GRC efetivamente agregam valor ao promoverem uma cultura de integridade, governança robusta, gestão ágil e eficiente e ao reduzirem perdas financeiras e reputacionais. Trata-se de um modelo de atuação holístico, que prima o todo e olha para o futuro, ao invés de abordar os desafios organizacionais em silos e apenas em curtíssimo prazo.

É importante alertar que a base para a maior integração e conexão entre as funções de GRC e auditoria é a confiança, que se constrói entre as pessoas e que precisa ser continuamente preservada. 

AS OPINIÕES CONTIDAS NESTA MATÉRIA NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO IIA BRASIL.



EQUILIBRANDO PATERNIDADE, PROFISSÃO, DOCÊNCIA E ESTUDO: UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO EM BUSCA DO EQUILÍBRIO

POR REDAÇÃO

COM PARTICIPAÇÃO DE ELOIR JOAKINSON JUNIOR - PRESIDENTE UEG ARAUCÁRIA S.A. E CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Em um mundo moderno, frequentemente nos encontramos diante de uma multiplicidade de responsabilidades, desafiando-nos a harmonizar diferentes esferas de nossa vida. Em meu caso específico, esse desafio se traduz em conciliar os papéis de pai de duas filhas encantadoras: Valentina, com seus onze anos, e Lívia, com seus oito anos. Ao mesmo tempo, ocupo a

posição de CEO em um grande grupo econômico no Paraná, compartilho minha experiência como docente para outros profissionais e permaneço eternamente comprometido com o papel de estudante. Neste último, para nós, auditores, a busca pelo “Lifelong learning” sempre foi e sempre será uma premissa fundamental de nossa profissão.

Essa jornada multifacetada de ser pai, CEO, “professor” e eterno estudante poderia parecer uma empreitada

“O fato de ter conseguido, de alguma forma, sobressair e demonstrar um comprometimento inabalável com minha família é um legado que desejo deixar para elas.”

desafiadora para muitos. No entanto, mesmo que eu deva admitir que não é uma tarefa fácil, acredito com fervor que essa jornada é uma fonte de inspiração para minhas filhas.

Apesar de sua tenra idade, consigo perceber diariamente o orgulho que sentem por seu pai e sua compreensão sobre a gestão do tempo. Enquanto palavras podem motivar, são os exemplos que verdadeiramente impactam. O fato de ter conseguido, de alguma forma, sobressair e demonstrar um comprometimento inabalável com minha família é um legado que desejo deixar para elas.

Sem dúvida, de todas as adversidades que enfrentei em minha vida, a paternidade foi a mais desafiadora e a mais gratificante. Este desafio é particularmente único, pois não segue um manual ou um conjunto predeterminado de diretrizes, como muitos estão acostumados. Cada uma das minhas filhas, embora compartilhando a

mesma educação e os mesmos princípios e valores familiares, é uma criança única, e exige uma dose significativa de tempo, energia, dedicação, adaptação e, indubitavelmente, muito amor, de acordo com suas individualidades.

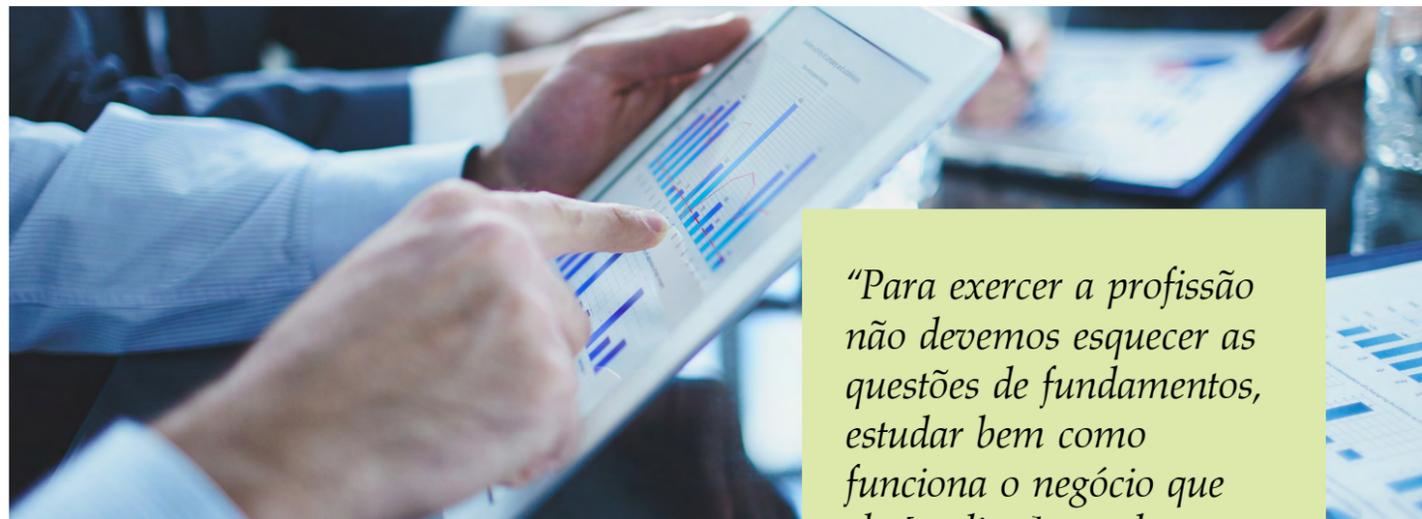
Encontrar o equilíbrio nesse cenário se revela um desafio cotidiano, exigindo aprimoramento constante para saber “fazer tempo” e priorizar o que é realmente crucial em nossas vidas. Falando em prioridades, recordo-me de uma conversa com um Diretor da Companhia sobre processos de reestruturação e substituição de posições-chave. Durante a conversa, comentei: “Vamos seguir em frente, afinal, ‘ninguém é insubstituível”. Instantaneamente, fui corrigido e alertado, você está errado: “Nossos filhos são insubstituíveis”. A época já havia me tornado pai da Valentina, então concordei imediatamente com o Diretor e jamais tornei a proferir tal frase.

Afinal, as pessoas que realmente importam e amamos são verdadeiramente insubstituíveis e basta a cada um de nós assumir a responsabilidade, controlar e aprender através dessa grandiosa jornada. Mas, também, não sou somente eu que ensino algo para as minhas filhas. Aprendo imensamente no dia a dia com elas. Certa vez, perguntei por que elas gostavam de dormir tão tarde. A resposta, destemida e comovente, não tardou: “Papai, nós dormimos tarde para ficar mais tempo e brincar mais com o senhor. Sabemos que



“Essa jornada multifacetada de ser pai, CEO, “professor” e eterno estudante poderia parecer uma empreitada desafiadora para muitos. No entanto, mesmo que eu deva admitir que não é uma tarefa fácil, acredito com fervor que essa jornada é uma fonte de inspiração para minhas filhas.”

o senhor tem várias atividades e coisas a fazer, mas se formos dormir mais tarde, podemos aproveitar mais tempo com o senhor.” Tal dia se tornou especialmente marcante para mim, revelando que elas, mesmo inconscientemente, gerenciavam seu próprio tempo, e também priorizavam o que mais importava: mais tempo com o pai. Por fim, e acima de tudo, nada disso seria possível sem o apoio incondicional de minha esposa, Cristiane Bernardes, o grande amor, uma empreendedora, sonhadora e guerreira incansável, que com altruísmo genuíno não mede esforços para manter essa valiosa conexão e gerenciar de maneira exemplar esse alicerce familiar. Afinal, somente aqueles que possuem um “porquê” são capazes de enfrentar qualquer “como” (Nietzsche, F). 



RESPONSABILIDADE DA AUDITORIA INTERNA JUNTO AOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

A relevância de um auditor interno torna-se incontestável à medida que plano de ações da auditoria, definidas em um escopo, estão alinhadas ao interesse da organização, e são concluídas com eficácia. Para tal finalidade, o relacionamento da Auditoria Interna com os órgãos de governança corporativa deve permanecer estável. Com o objetivo de promover um diálogo

“Para exercer a profissão não devemos esquecer as questões de fundamentos, estudar bem como funciona o negócio que ele [auditor] atende e se aprimorar além dos treinamentos que são ofertados pelo IIA. Também é importante se interessar por tecnologia. Eu acho que a matéria-prima do auditor interno envolve informação e risco. Então, conhecendo bem esse ambiente, a informação que precisa e como se comportar, ao ser acionado ele vai dar um certo conforto para os órgãos de governança das empresas”.

✱ PAULO GOMES, Diretor-geral do IIA Brasil

acerca dessa integração, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil realizou um webinar, cujo tema “Responsabilidade da Auditoria Interna junto aos órgãos de governança” ressaltou as principais funções do Comitê de Auditoria e dos conselhos; “ambos devem caminhar com foco estratégico e atender os principais riscos das companhias”.

Para o debate, foram convidados o diretor-geral do IIA Brasil, Paulo Gomes, como moderador do evento, e os conferencistas Cleber Barros, Fernando Furtado e Robert Juenemann, profissionais com uma vasta experiência e que levaram à mesa exemplos baseados em suas áreas de atuação.

A principal questão discutida a partir deste tema girou em torno da colaboração e sinergia entre os órgãos de governança e a Auditoria Interna. Se deseja fornecer informações confiáveis e relevantes que auxiliem os órgãos na tomada de decisões da empresa, o auditor interno tem que prezar por uma comunicação incisiva e pelo diálogo aberto. Desse modo, a valorização da profissão aumenta, uma vez que ele cumpre suas funções com transparência e responsabilidade social. Segundo os conferencistas, investir em conhecimento e qualificação é o ponto fulcral e a forma mais rápida para que os auditores e os conselhos interajam e entendam quais são os limites de competência de cada um.

“Para exercer a profissão, não devemos esquecer as questões de fundamentos,

estudar bem como funciona o negócio que ele [auditor] atende e se aprimorar com os treinamentos que são ofertados pelo IIA Brasil. Eu acho que a matéria-prima do auditor interno envolve informação e risco. Então, conhecendo bem esse ambiente, a informação que precisa e como se comportar, ao ser acionado, ele vai dar um certo conforto para os órgãos de governança das empresas”, destacou Paulo Gomes, diretor-geral do IIA Brasil e moderador do webinar.

A transmissão do evento, que aconteceu no formato híbrido em Curitiba (PR), pôde ser assistida no canal do YouTube do IIA Brasil. 

“Hoje, o futuro do auditor interno está muito voltado a conseguir avaliar o que a tecnologia está por trás, fazer bons monitoramentos, além de um conhecimento profundo do setor. O IIA Brasil dispõe de uma gama de certificados que podem ser trabalhados e estudados para que nós possamos aperfeiçoar a carreira e passar maior credibilidade. Precisamos divulgar a importância dessas certificações, mostrar os benefícios e o quanto isso vai fazer diferença na carreira de cada um.”

✱ CLEBER BARROS, especialista em GRC e líder do setor de saúde na Grant Thornton Brasil

PADRÃO DE QUALIDADE



FERNANDO FURTADO, contador e diretor de Risk Advisory Services - Governance and Compliance na BDO Brazil

“O que eu acho fascinante na profissão de auditoria interna, principalmente, é que ela navega por diversos campos de atuação. Nós temos profissionais que atuam como auditor que também são engenheiros, contadores, advogados. Então você pode ser um auditor e estudar realmente aquilo que almeja e gosta. Isso facilita muito para induzir os nossos profissionais ingressantes na carreira a ter uma atualização contínua. Por trás disso tudo, nós precisamos trabalhar com metodologia”.



ROBERT JUENEMANN, advogado e sócio-fundador da Robert Juenemann Advocacia Founding Partner at Robert Juenemann Law Office

“Os profissionais de todas as áreas, especialmente da auditoria interna, precisam passar por uma constante adaptação para que haja uma mudança de percepção na sociedade a respeito da importância que esta profissão tem. É preciso se reinventar, e reinventar-se não significa cometer qualquer infração técnica ou ética, mas sim entender a sua posição e comunicar-se, de forma suave e compreensível, na empresa em que trabalha ou onde está sendo realizada uma auditoria”.



FCY - FUNDAMENTOS DE CIBERSEGURANÇA
24 a 25 de Agosto | On-line
Valor: R\$ 2.200
19 créditos de CPE

AUDITORIA 4.0
28 a 30 de Agosto | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

REPORT – NOVO
31 de Agosto | On-line
Valor: R\$ 1.100
09 créditos de CPE

AUDI 2 EOP – NOVO
04 a 06 de Setembro | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

AAC
04 a 05 de Setembro | On-line
Valor: R\$ 2.200
19 créditos de CPE

AUDI 1
11 a 13 de Setembro | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

AUDI TI – NOVO
11 a 14 de Setembro | On-line
Valor: R\$ 2.500
38 créditos de CPE

CIA – PARTE 2: PRÁTICA DE AUDITORIA INTERNA
11 a 14 de Setembro | On-line
Valor: R\$ 3.700
38 créditos de CPE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no link iiabrasil.org.br/cursos/instrutores.

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte iiabrasil.org.br. As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum. Condições diferenciadas para grupos empresariais. As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.

O IIA Brasil está certificado no Compliance Trabalhista com a Intuix



O Compliance trabalhista é responsável por alinhar e adequar a empresa e todos envolvidos às leis trabalhistas e aspectos que envolvem o ambiente de trabalho, fornecendo ferramentas necessárias para que as empresas mantenham melhor relacionamento com seus colaboradores.